

INTERTEXTUALIDADE EM CHARGES: UMA ABORDAGEM COGNITIVISTA

Juliana dos Santos Ferreira (PUC/MG)

Sandra Bernardo (UERJ)

jdsantosferreira@yahoo.com.br

A partir de observações das primeiras páginas do jornal O Globo, percebemos algumas sequências de charges que exploram a capacidade de conceptualização metafórica do leitor. Essas charges demonstram ter um caráter especial, porque não são produções estanques, inseridas no veículo que as divulgam. Pelo contrário, dialogam entre si e se relacionam com outros gêneros textuais, geralmente de destaque, presentes nos jornais, tais como as principais notícias relacionadas ao contexto político-econômico. Dessa forma, pretendemos revisitar o conceito de intertextualidade, considerando a Teoria da Integração (ou Mesclagem) Conceptual (Fauconnier e Turner (2002) e a Teoria das Metáforas Conceptuais (Lakoff, 1988; Lakoff e Johnson, 1999), com objetivo de verificar como se estabelece a relação entre as charges de primeira página e a matéria à qual está vinculada, de modo a descrever, dentro da perspectiva da Linguística Cognitiva, o processo de integração conceptual que ocorre no momento em que o leitor as visualiza para chegar à conceptualização das mesmas. Palavras-chave: Intertextualidade - Metáfora Conceptual - Integração Conceptual